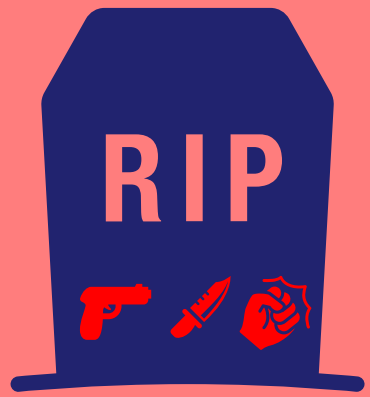
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

Caop-Crim

MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS
GRANDE ILHA DE SÃO LUÍS
2019



Centro de Apoio Operacional Criminal
Ministério Público do Estado do Maranhão

MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS
GRANDE ILHA DE SÃO LUÍS
2019

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL CRIMINAL

Procuradoria Geral de Justiça

Luiz Gonzaga Martins Coelho
Procurador-Geral de Justiça

Centro de Apoio Operacional Criminal

José Cláudio Cabral Marques
Coordenador

Márcia Moura Maia
Subcoordenadora

Domingos Eduardo da Silva
Coordenador Regional - Imperatriz

Fernando Antônio Berniz Aragão
Coordenador Regional - Timon

Hagamenon de Jesus Azevedo
Coordenador Regional - Santa Inês

Carlos Rafael Fernandes Bulhão
Coordenador Regional - Presidente Dutra

Samaroni de Sousa Maia
Coordenador de Júri

Sandro Carvalho Lobato de Carvalho
Coordenador do Júri

Pedro Lino Silva Curvelo
Coordenador do Núcleo de Execução Penal

Aarão Carlos Lima Castro
Coordenador do Núcleo de Segurança Pública

Coordenadora do Núcleo do Controle Externo da Atividade Policial

Equipe

Ângela Lianete Vieira Lima
Técnico Ministerial

Haroldo Pinheiro Padilha
Técnico de TI

Jonh Selmo de Souza do Nascimento
Assessor Técnico

Érica Larissa Rocha
Estagiária de Pós-Graduação

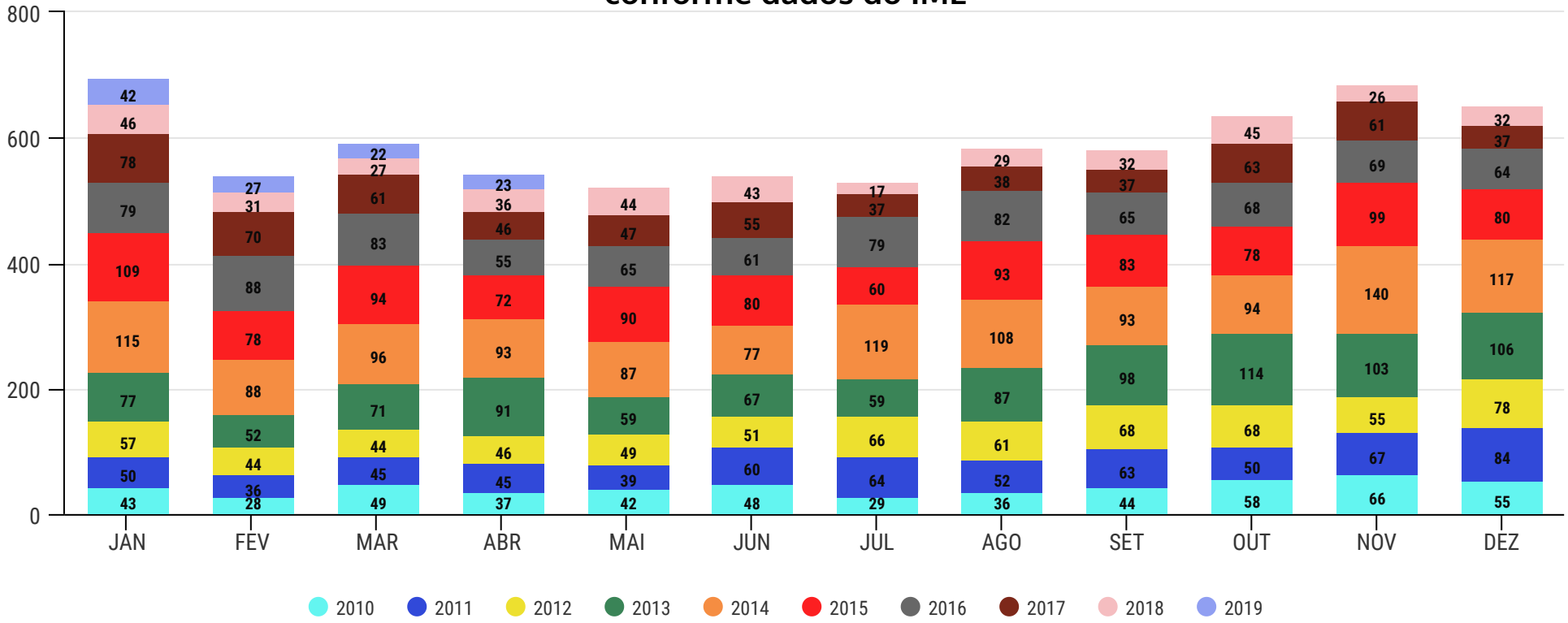
MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS - MVI

A metodologia MVI (Mortes Violentas Intencionais) é a forma utilizada Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicada (IPEA) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FSBP) para a elaboração dos "Atlas da Violência".

O MVI contempla, como forma de mortalidade violenta, os homicídios dolosos, latrocínios (roubos seguidos de morte), lesões corporais seguida de morte, vitimização policial, mortes decorrentes de intervenção policial, lesões com morte posterior, mortes em estabelecimentos prisionais, mortes a esclarecer com indícios de crime.

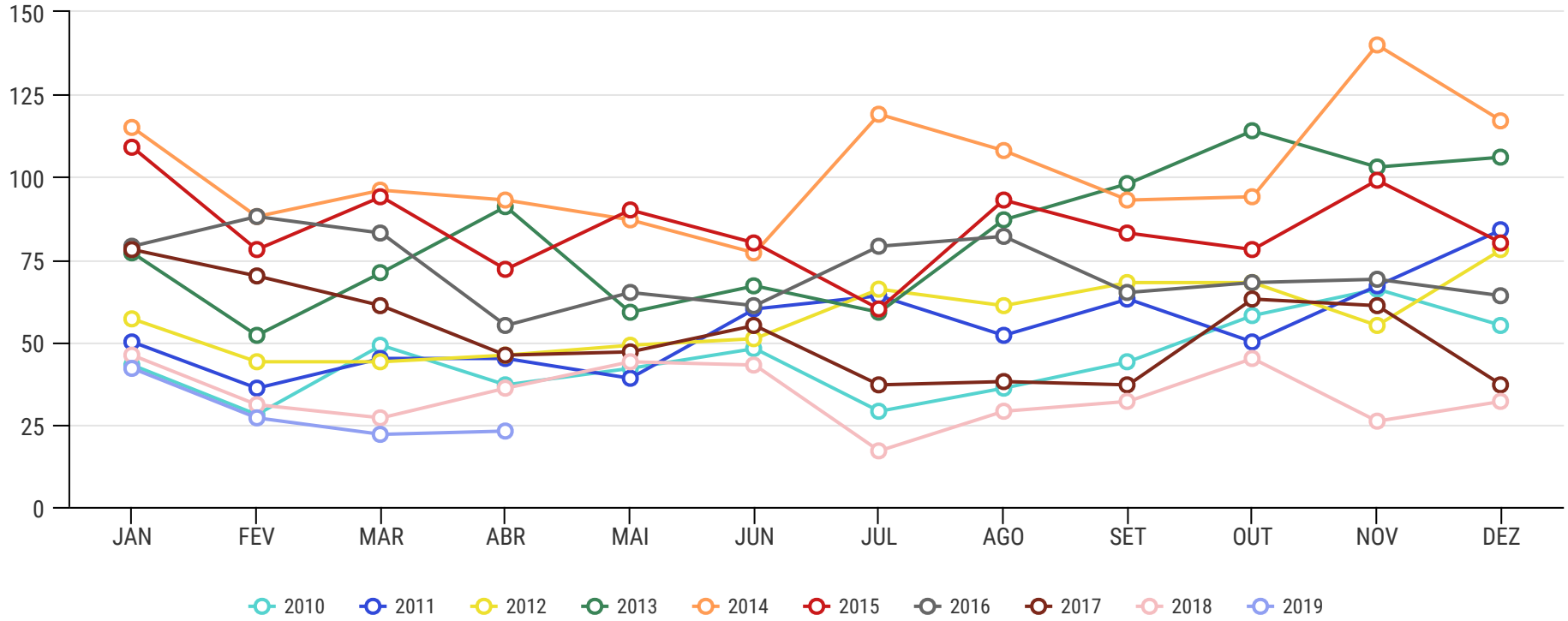
A partir do ano de 2018 o CAOp-Crim deixará de adotar a metodologia CVLI (Crimes Violentos Letais Intencionais), utilizada pela ENASP (Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública), visando o aperfeiçoamento da coleta e análise de mortes violentas dos dados extraídos do sistema SIGO (Sistema Integrado de Gestão Operacional) da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Maranhão – SSP/MA.

Números de mortes violentas ocorridas na Grande São Luís, do ano de 2010 até 30 de abril de 2019, conforme dados do IML



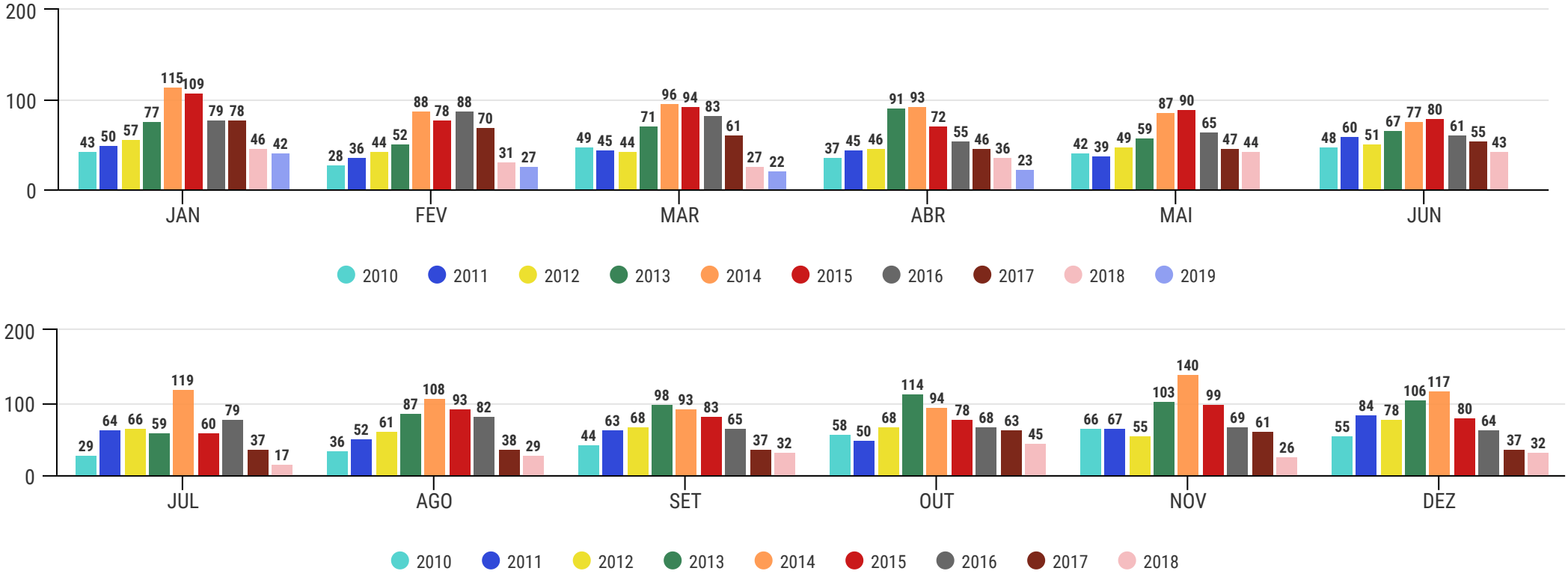
OBS: Os dados, até dezembro de 2012, apurados diretamente dos livros do IML, são de homicídios. Porém, a partir de janeiro de 2013, foram contabilizadas mortes por armas de fogo, armas brancas, instrumentos de ação contundente e/ou perfurocortante, esgorjamento, estrangulamento, espancamento e agressão física, que, segundo a metodologia de aferição de crimes violentos sugerida pela SENASP, são nominados como Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI). A partir de 2018 passa a ser considerada a metodologia de apuração de Mortes Violentas Intencionais (MVI).

Números de mortes violentas ocorridas na Grande São Luís, do ano de 2010 até 30 de abril de 2019, conforme dados do IML



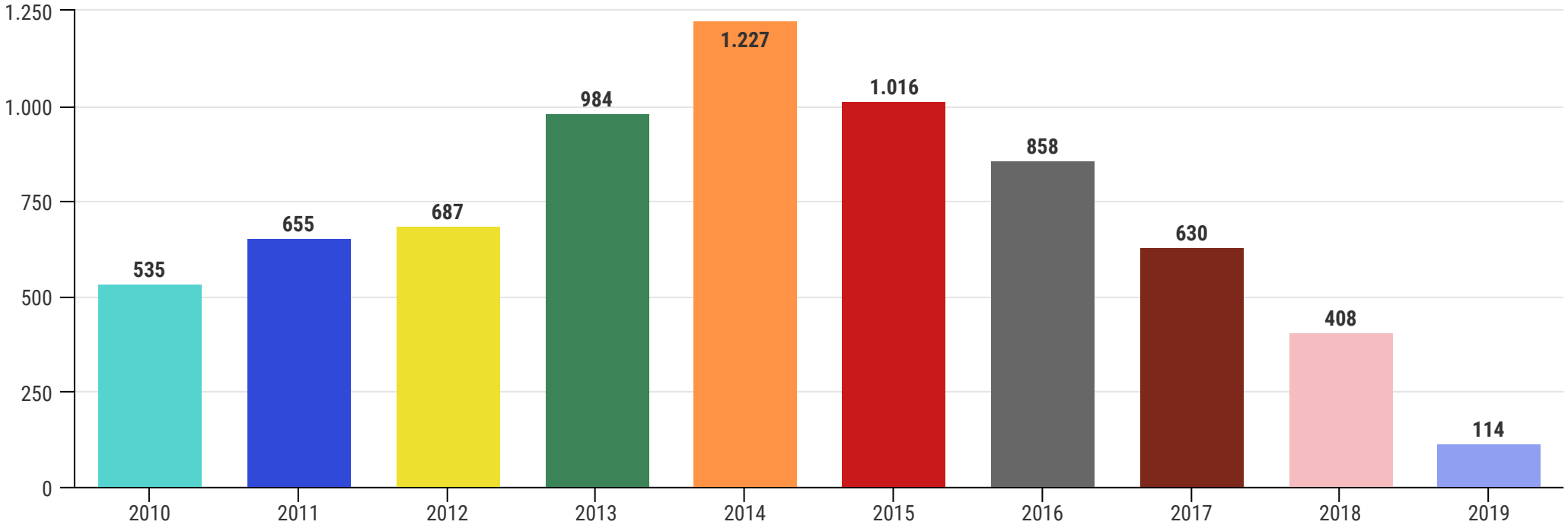
OBS: Os dados, até dezembro de 2012, apurados diretamente dos livros do IML, são de homicídios. Porém, a partir de janeiro de 2013, foram contabilizadas mortes por armas de fogo, armas brancas, instrumentos de ação contundente e/ou perfurocortante, esgorjamento, estrangulamento, espancamento e agressão física, que, segundo a metodologia de aferição de crimes violentos sugerida pela SENASP, são nominados como Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI). A partir de 2018 passa a ser considerada a metodologia de apuração de Mortes Violentas Intencionais (MVI).

Números de mortes violentas ocorridas na Grande São Luís, do ano de 2010 até 30 de abril de 2019, conforme dados do IML



Obs: Os dados, até dezembro de 2012, apurados diretamente dos livros do IML, são de homicídios. Porém, a partir de janeiro de 2013, foram contabilizadas mortes por armas de fogo, armas brancas, instrumentos de ação contundente e/ou perfurocortante, esgorjamento, estrangulamento, espancamento e agressão física, que, segundo a metodologia de aferição de crimes violentos sugerida pela SENASP, são nominados como Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI). A partir de 2018 passa a ser considerada a metodologia de apuração de Mortes Violentas Intencionais (MVI).

Números de mortes violentas ocorridas na Grande São Luís, do ano de 2010 até 30 de abril de 2019, conforme dados do IML



Obs: Os dados, até dezembro de 2012, apurados diretamente dos livros do IML, são de homicídios. Porém, a partir de janeiro de 2013, foram contabilizadas mortes por armas de fogo, armas brancas, instrumentos de ação contundente e/ou perfurocortante, esgorjamento, estrangulamento, espancamento e agressão física, que, segundo a metodologia de aferição de crimes violentos sugerida pela SENASP, são nominados como Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI). A partir de 2018 passa a ser considerada a metodologia de apuração de Mortes Violentas Intencionais (MVI).